

No Senado, **50 projetos estão parados**

**Da sucursal de
BRASÍLIA**

Em duas tentativas, o Senado não conseguiu ontem votar nenhum dos 50 projetos de lei da pauta da ordem do dia, a grande maioria relativa a empresários para Estados e municípios.

Da primeira para a segunda tentativa, o Quorum em plenário caiu de 29 para 27 senadores, quando seriam necessários 34 para garantir as deliberações.

A falta de Quorum não só impede a votação dos 50 projetos que figuram na ordem do dia como ainda não permite a inclusão de 85 outras proposições que se encontram "na fila", à espera de uma programação da mesa. Desse total, 2 são projetos originários da Câmara dos Deputados, onde foram aprovados, e 57 de iniciativa do próprio Senado, incluindo mensagens do governo.

VOTAÇÕES

Embora faltem apenas sete dias úteis para o começo do recesso parlamentar, alguns vice-líderes da maioria acreditam na possibilidade de votação das matérias bloqueadas até o dia 5 de dezembro.

Se for possível assegurar o quorum, ainda assim o Senado será obrigado a enfrentar a obstrução do senador Dirceu Cardoso (PMDB-ES) e agora também, segundo se anuncia, do pepista Mendes Canale (MS), que igualmente estaria disposto a bloquear as votações.

Sozinho, Dirceu Cardoso poderá, dentro do regimento, encaminhar as votações dos 50 projetos, discursando durante 10 minutos em cada votação, além de requerer votação nominal eletrônica. Com isso, dificilmente todas as matérias em pauta terão condições materiais de tempo para serem encaminhadas à deliberação do plenário.